

MERCREDI 4/07

Robson PEDROSA DA COSTA
 Universidade Federal da Paraíba
 Senhores negros nas senzalas do Brasil: A história dos escravos senhores de escravos (1790-1850)

Cérémonie de clôture de la Conférence

Michelle MCKINLEY
 University of Oregon School of Law
 "Free children of Enslaved mothers in Latin America"

Conclusions
 Joseph C. MILLER
 University of Virginia
 António CORREIA DA SILVA
 Universidade de Cabo Verde
 Cristina NOGUEIRA DA SILVA
 Universidade Nova de Lisboa

LAS SUBJETIVIDADES DEL ESCLAVO EN LOS MUNDOS IBERICOS (SÉCULOS XV-XX)

La conferencia Subjetividades esclavas en los Mundos Ibéricos (siglos XV-XX) tiene como objetivo debatir sobre las formas de estudiar las "subjetividades de los pueblos esclavizados" en los mundos ibéricos. Este coloquio fomenta un examen comparativo de las experiencias de los esclavizados en relación con diversos lugares y períodos históricos. Las presentaciones se basan en materiales empíricos concretos y específicos, a la vez que reflexionan conceptual y analíticamente sobre las experiencias de los esclavos y las subjetividades relacionadas con:

- 1) Las condiciones teóricas y metodológicas para el estudio de las subjetividades esclavas en los mundos ibéricos.
- 2) Las diferentes dimensiones de las subjetividades esclavas.

SUBJECTIVITES ESCLAVES DANS LES MONDES IBERIQUES (15th- 20th CENTURIES)

La conférence Subjectivités esclaves dans le mondes Ibériques (XVe-XXe siècles) a pour objectif d'initier un débat sur les manières d'étudier les "subjectivités des peuples réduits en esclavage" dans les mondes Ibériques. Ce colloque encourage un examen comparatif des expériences des esclaves par rapport à divers lieux et périodes historiques. Les présentations sont basées sur des matériaux empiriques concrets et spécifiques, tout en réfléchissant conceptuellement et analytiquement sur les expériences des esclaves et des subjectivités ayant à voir avec :

- 1) Les conditions théoriques et méthodologiques pour l'étude des subjectivités esclaves dans les mondes ibériques.
- 2) Les différentes dimensions des subjectivités esclaves.

Commissaires organisateurs:

Joana Fraga, Patrícia Ferraz Da Costa, Rodrigo Domenech De Souza
 Instituto de Ciencias Sociais - Universidade de Lisboa

Secrétaire Margarida Bernardo
 E-mail: margarida.bernardo@ics.ulisboa.pt



▷ COLLOQUE INTERNATIONAL



LAS SUBJETIVIDADES DEL ESCLAVO EN LOS MUNDOS IBERICOS (SÉCULOS XV-XX)

SUBJECTIVITES ESCLAVES DANS LES MONDES IBERIQUES (15th- 20th CENTURIES)

Coordenação: Ângela BARRETO XAVIER (Universidade de Lisboa), António CORREIA DA SILVA (Universidade de Cabo Verde), Cristina NOGUEIRA DA SILVA (Universidade Nova de Lisboa), Michel CAHEN (EHEI - Casa de Velázquez / Sciences Po Bordeaux)

Organização: École des hautes études hispaniques et ibériques (Casa de Velázquez, Madrid), Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Colaboração: Fundação para a Ciência e Tecnologia, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, Câmara Municipal de Lisboa, Comissão Nacional da Unesco Portugal

2-4
 JUILLET 2018

INSTITUT DES SCIENCES SOCIALES DE L'UNIVERSITE DE LISBONNE

(ICS)

Alberto Henschel, *Escrava com turbante*, 1867, Coleção Gilberto Ferraz, Instituto Moreira Saales (Brasil)

> 14h30-16h

Abertura

José Luís CARDOSO

Director do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Michel BERTRAND

Director Casa de Velázquez

Ângela BARRETO XAVIER

Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Michel CAHEN

EHEHI - Casa de Velázquez / Sciences Po Bordeaux

Conferência

João José dos REIS

Universidade Federal da Baía, Brasil

Protagonismo escravo, da negociação ao conflito

PARTE 1: COMO ESTUDAR AS SUBJECTIVIDADES ESCRAVAS NOS MUNDOS IBÉRICOS?

> 16h30-18h

Fontes diferentes, lugares dispersos

Presidência

Cristiana BASTOS

Universidade de Lisboa

Hebe MATTOS

Universidade Federal Fluminense

Henrique Dias e o Império português: narrativa, subjetividade e memória.

James FUJITANI

Azusa Pacific University

Slave Participation in China Sea Smuggling)

Isabela FRAGA

University of Chicago

“Uma tristeza grande que se apodera de su entendimiento (aunque poco)”: A nostalgia como doença de escravos do século XVIII em Cuba

> 9h-11h

COMO ESTUDAR AS SUBJECTIVIDADES ESCRAVAS NOS MUNDOS IBÉRICOS?**As irmandades como lugar de análise**

Presidência

José da SILVA HORTA

Universidade de Lisboa

Miguel VALERIO

Washington University (USA)

Black brotherhoods and religious subjectivities in the early modern Iberian world

Jesús TELLEZ

CCHS-CSIC, Madrid

La cofradía de negros de San Benito de Palermo

Lisa VOIGT

Ohio State University

“Pública Notícia”: Black Brotherhoods and Corporate Subjectivity in Eighteenth-Century Brazil

Fernanda PINHEIRO

UnilAB, Brasil

Resistência à escravização ilícita e à manutenção indevida do cativeiro: a atuação litigiosa das irmandades dos “homens pretos” de Lisboa (séculos XVIII-XIX)

> 11h30-13h

Os tribunais: uma especificidade ibérica?

Presidência

António Manuel HESPANHA

Universidade Nova de Lisboa

Lisa SURWILLO

Stanford University

Courting Freedom: The Wet Nurse Speaks

Leo GAROFALO

Connecticut College

Comparative Enslaved Experiences and Manumission Strategies: Enslaved and Freed Asian, Indigenous, and Afro-Iberian People (1565-1690)

Patricia de SOUZA FARIA

Universidade Rural do Rio de Janeiro

Do Índico a Lisboa: fragmentos de vida e subjetividades de escravos provenientes do império asiático português (séculos XVI e XVII)

PARTE 2: DIMENSÕES DAS SUBJECTIVIDADES ESCRAVAS

> 14h30-15h30

Identidades e Identificações I

Presidência

Margarida SEIXAS

Universidade Nova de Lisboa

Nuno MONTEIRO

Universidade de Lisboa

Mariana Vitória e Gregório, ou o «defeito do mulatismo»

Sophia BLEA NUÑEZ

Princeton University

Work and Identity in the Case of Elena/o de Céspedes

Marta MACEDO

Universidade de Lisboa

Being a hand: plantation workers in São Tomé

> 16h-17h30

Identidades e Identificações II

Presidência

Isabel CASTRO HENRIQUES

Universidade de Lisboa

Ivana STOLTZE LIMA

Casa Rui Barbosa, Brasil

Diálogos em língua mina no Brasil escravista

Michel KABALAN

Universidade do Porto

The Nagô's Qur'an: Slavery and the teaching of Arabic in the 1830's Bahia

Sébastien ROZEAUX

Université de Bordeaux

As vozes do escravo nas obras de ficção de Luís Gama e Maria Firmina dos Reis (Brasil Império)

> 9h-11h

Espiritualidade e religiosidade

Presidência

João VASCONCELOS

Universidade de Lisboa

Fernanda BRETONES

Vanderbilt University

Interpreting Religion and Freedom in the Early Modern Caribbean

Nick RINEHART

Harvard University

Nuns, Whores, and Healers: Spiritual Testimony in the Afro-Iberian Atlantic

Joana SERRADO

Universidade do Porto

The Trafficked Philosophy of the mystical Rosa, the Egyptian

Charlton YINGLING

University of Louisville

Slave Subjectivity, Spanish Spirituality, and Subversion on Hispaniola in the 1790s

> 11h15-12h45

Intimidade, Conjugalidade, Maternidade

Presidência

Filipa VICENTE

Universidade de Lisboa

Evelyne LAURENT-PERRAULT

University of California

Honor Negro, subjetividades, intimidades, e intelectualidade afro-descendente em Venezuela (1770-1800)

Juliana FARIAS

UnilAB, Brasil

Diz a preta mina...: Relações conjugais e de gênero a partir dos processos de divórcio abertos por escravas e libertas africanas – Rio de Janeiro, XIX

Magdalena CANDIOTTI

CONICET-Universidad Buenos Aires

Trabajo, cuidados y amor: testimonios de esclavas en el Río de la Plata (1810-1850)

> 13h15-15h15

Formas de Resistir

Presidência

Iris KANTOR

Universidade de São Paulo

Rômulo EHALT

Universidade de Keio

Memória e Justiça como estratégias de resistência em três casos de escravos japoneses (séc. XVI-XVII)

Cassia ROTH

University of Edinburgh

Spectres of the Womb: Pregnancy, Childbirth and Slavery in Nineteenth-Century Brazil

Thomas MAREITE

University of Leiden

Re-constructing the experiences of US fugitive slaves in northeastern Mexico (c.1800-1860)

> 15h15-16h45

Consciência política e negociação

Presidência

Arlindo CALDEIRA

Universidade Nova de Lisboa

Sílvia LARA

Unicamp (Brasil)

Palmares e Cucaú: projeções centro-africanas nas matas de Pernambuco

Patrícia VALIM

Universidade Federal da Baía

Iguais, porem diferentes: ideias de liberdade entre os escravos da Conjuração Baiana de 1798